

Igor Cavelagna destaca economia do governo Tite para organizar a cidade

Vereador de São Caetano, Cavelagna destacou o trabalho austero do prefeito Tite para organizar a cidade em meio ao déficit financeiro

CELSO M. RODRIGUES

Suplente que assumiu a cadeira do vereador eleito Bruno Vassari - PSB, em São Caetano, Igor Cavelagna - PSB participou do anúncio do programa Natal da Família, na última terça-feira (02), quando o prefeito Tite Campanella - PL informou que será entregue a cerca de 6.700 famílias auxílio financeiro ou cesta de Natal que pode chegar a R\$ 350.

Inicialmente, Igor falou exatamente sobre a questão financeira na qual se encontra a cidade e o que tem sido feito para encontrar soluções, mas já indica que isso só ocorrerá em 2026.

“O balanço que faço é que o governo de Tite Campanella tem trabalhado muito na questão de economia para a gente poder organizar a cidade, fazer dela cada vez mais forte, que realmente seja pujante e que venha a dar um retorno, sobretudo e principalmente nesse próximo ano”, projeta peessebista.

Apesar de entender os percalços que o déficit financeiro causa ao Poder Público, o parlamentar recordou alguns programas da área da segurança que foram colocados em prática.

“Foi um ano de economia, mas tenho certeza que, no próximo ano, vamos entregar muito para São Caetano, no entanto, já temos entregado. Além de termos um olhar focado muito na mulher, como o



Cavelagna avalia medidas econômicas do governo Tite

lançamento do programa Smart Sanca Lilás, o próprio Smart Sanca, que são voltados para a segurança da nossa cidade. E eu tenho certeza que com essas políticas públicas, nós vamos avançar muito”, prevê o edil.

Por fim, Cavelagna confirmou que não lançará candidatura para o pleito de 2026, mas disse que ainda é cedo para falar em apoios, por isso ainda não existem nomes escolhidos, porém, essa decisão deve sair logo no início de 2026.

“O Igor se mantém de vereador, no entanto, ainda não temos definido apoios. Por enquanto, a gente está analisando tudo, entretanto, não vou falar para não ser neófito, mas tenho certeza que no começo do próximo ano a gente já tem nomes aí”, Igor empurra para 2026 os nomes que devem receber seu apoio.

